

## **Autometal preparada para a recuperação do setor em 2012. Margem EBITDA no 1T12 de 18,6%, em relação aos 15% registrados no 4T11.**

**São Paulo, 25 de abril de 2011** – A Autometal S.A. [Bovespa: **AUTM3**], uma das principais produtoras de autopeças para o setor automobilístico brasileiro e mexicano, anuncia hoje seus resultados do trimestre social encerrado em 31 de março de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados em milhares de reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e padrões internacionais de demonstrações financeiras (IFRS).

### **Teleconferência resultados**

#### **Português**

25 de abril de 2012  
11h00 (horário de Brasília)  
10h00 (US est)  
Tel.: +55 (11) 2188-0155  
Senha: Autometal  
Replay: +55 (11) 2188-0155  
Senha: Autometal

#### **Inglês**

25 de abril de 2012  
12h00 (horário de Brasília)  
11h00pm (US est)  
Tel.: +1(412) 317-6776  
Senha: Autometal  
Replay: +1(412) 317-0088  
Senha: 10002749 #

#### **Autometal S.A**

Fernando Mearim DRI  
Alisson Belardino RI

[ri@autometal.com.br](mailto:ri@autometal.com.br)

55 11 4070-8298

### **Principais destaques do período:**

- ✓ Lucro líquido atinge R\$ 39,5 milhões no 1T12.
- ✓ Margem líquida de 11,1% no 1T12 em comparação a 12,8% no 1T11.
- ✓ Margem EBITDA de 18,6% no 1T12, recuperação de 3,6 p.p. em relação ao 4T11.
- ✓ Caixa líquido de R\$ 217,8 milhões ao final do 1T12.
- ✓ Anuncio de JCP e dividendos no valor de R\$ 91,9 milhões (base 2011).
- ✓ Emissão de R\$ 250,0 milhões em debentures.
- ✓ Extensão do prazo para adequação do *free float* mínimo de 25%.

## Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2012 foi novamente marcado pelo fraco movimento de produção por parte das montadoras brasileiras, devido a redução no consumo e venda residual de veículos importados.

Nos meses de janeiro e fevereiro a grande maioria das montadoras efetuaram paradas de produção, na intenção de regular seus estoques e também diminuindo a produção de veículos em fase final de vendas, devido a troca de modelo. No mês de março verificamos uma recuperação, ainda modesta, mas sinalizando que o mercado já esta se ajustando e que deveremos verificar um segundo trimestre com melhores volumes.

No mercado mexicano continuamos com o benefício da forte expansão do mercado NAFTA e aumento de produção no México, com isso estamos reduzindo o impacto negativo que tivemos na não renovação de um contrato, ocorrido em agosto de 2011.

A produção de veículos leves no Brasil no 1T12 apresentou redução de 9,3% em comparação ao 1T11, enquanto as vendas apresentaram queda de 0,7%. Os veículos importados representaram 24,4% das vendas totais no 1T12, em comparação a 22,2% em 1T11.

No Nafta a produção de veículos no 1T12 foi de 3.930 mil unidades, crescimento de 16,3% em comparação ao 1T11. As vendas foram de 4.003 mil unidades, crescimento de 12,7% em comparação ao 1T11.

Nossas receitas atingiram R\$ 358 milhões, volume inferior em 12,4% ao apresentado no 1T11. A redução está ligada ao menor volume de vendas no mercado brasileiro e ao cancelamento do contrato no México. Neste trimestre conseguimos uma forte recuperação na margem Ebitda, que fechou em 18,6%, em comparação aos 15% apresentados no 4T11. A margem líquida fechou o 1T12 em 11,1%.

No início de março encerramos nossa primeira emissão de debêntures, num volume de R\$ 250 milhões. Com esta operação garantimos todo o volume necessário para as amortizações de dívidas de 2012 e alongamos nossa dívida. Por fim, anunciamos os dividendos complementares ao exercício de 2011, que totalizarão um volume total de dividendos de R\$ 91,9 milhões, com um *payout* de 52% sobre o lucro do exercício ajustado.

## O Mercado brasileiro

A produção brasileira de veículos leves (passageiros) foi de 700 mil unidades no 1T12, uma queda de 9,3% em comparação ao mesmo período de 1T11. As vendas totais de veículos de passageiros leves nacionais foram de 772 mil unidades, redução de 0,7%, quando comparado ao mesmo período de 2011. As exportações de veículos leves atingiram 104 mil unidades, redução de 7,4% em relação ao mesmo período de 2011.

## O Mercado Nafta

A produção no mercado Nafta atingiu 3.857 mil unidades no 1T12, um crescimento de 14,1% em comparação a 2011. O grande destaque foi o crescimento da produção no mercado mexicano, que foi de 12,8%.

As vendas no Nafta atingiram 4.003 mil unidades no 1T12, um crescimento 12,7% em relação ao 1T11.

## Análise de resultados

### DRE

R\$ mil	1T2012	1T2011	Var.
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>358.439</b>	<b>409.456</b>	<b>-12,5%</b>
Custo dos produtos vendidos	(268.752)	(298.100)	-9,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>89.687</b>	<b>111.356</b>	<b>-19,5%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(36.798)</b>	<b>(41.083)</b>	<b>-10,4%</b>
Gerais, administrativas e comerciais	(25.312)	(29.417)	-14,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(11.486)	(11.666)	-1,5%
<b>Lucro operacional antes das participações societárias</b>	<b>52.889</b>	<b>70.273</b>	<b>-24,7%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.020)</b>	<b>751</b>	<b>-235,8%</b>
Receita financeira	25.511	8.725	192,4%
Despesa financeira	(27.865)	(14.462)	92,7%
Ganhos (perdas) cambiais	1.334	6.488	-79,4%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>51.869</b>	<b>71.024</b>	<b>-27,0%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(11.961)</b>	<b>(18.531)</b>	<b>-35,5%</b>
Corrente	(10.888)	(9.507)	14,5%
Diferido	(1.073)	(9.024)	-88,1%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>39.908</b>	<b>52.493</b>	<b>-24,0%</b>
<b>Atribuíveis a:</b>			
Acionistas da Companhia	39.542	50.198	-21,2%
Participação dos não controladores	366	2.295	-84,1%
<b>Ebitda</b>	<b>66.818</b>	<b>83.346</b>	<b>-19,8%</b>
Mg. Ebitda	18,6%	20,4%	-1,8 p.p.
Mg. Ebit	14,8%	17,2%	-2,4 p.p.
Mg. Líquida	11,1%	12,8%	-1,7 p.p.

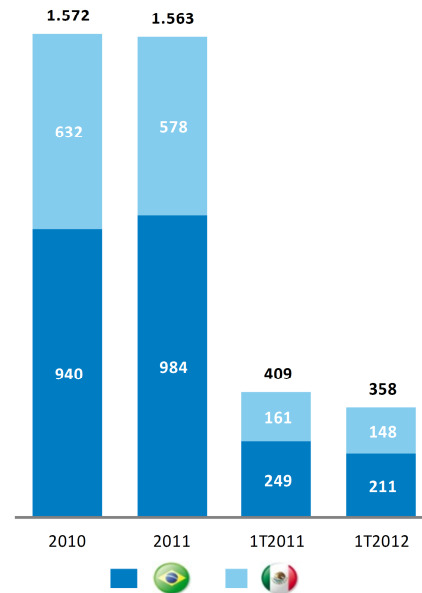
## Receita Líquida de vendas

As receitas líquidas de vendas somaram no primeiro trimestre de 2012 R\$ 358,4 milhões, uma queda de 12,5% em comparação ao mesmo período de 2011. Esta performance é justificada pelo movimento feito por nossos clientes na diminuição gradual de produção de veículos, iniciada no quarto trimestre de 2011, tendo como principais objetivos a adequar os níveis de estoque existente e o planejamento da troca de modelos de veículos a partir do segundo semestre de 2012.

No mercado brasileiro, outro importante fator que justifica a queda na produção de veículos é o aumento das vendas de veículos leves importados no período, que foi de 9,7%, passando de 180.979 unidade licenciadas no primeiro trimestre de 2011 para 198.513 unidade no mesmo período de 2012.

Em 2012, quando comparado a 2011, o segmento brasileiro apresentou uma redução de 15,3% na receita líquida de vendas e o segmento mexicano uma redução de 7,9%. No primeiro trimestre de 2012, o mercado brasileiro foi responsável por 59% da receita líquida de vendas e o mexicano pelos 41% restantes.

Com relação ao câmbio médio, o Real foi depreciado em 6% frente ao dólar americano, fechando o primeiro trimestre de 2012 em R\$ 1,7701.



## Custo do produto vendido

O custo do produto vendido no primeiro trimestre de 2012 foi de R\$ 268,7 milhões, em comparação a R\$ 298,1 milhões no mesmo período de 2011, uma redução de 9,9%.

As matérias primas utilizadas no nosso processo produtivo representaram 68,9% do custo total em 2012, em comparação aos 69,0% no mesmo período de 2011.

Os custos de mão de obra apresentaram variação de 1,9% em 2012 e encerram o trimestre representando 22,5% do custo total, em comparação a 20,0% no mesmo período de 2011.

Os custos de manutenção totalizaram R\$ 9,2 milhões em 2012, em comparação a R\$ 8,5 milhões em 2011.

A margem bruta em 2012 foi de 25,0%, em comparação a 27,2% em 2011.

## Despesas gerais, administrativas e comerciais

As despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 25,3 milhões no primeiro trimestre de 2012, em comparação a R\$ 29,4 milhões no mesmo período de 2011, uma redução de 14,0%.

O *fee* de serviços pagos a CIE Automotive (Controlador), referente ao repasse de tecnologia (P&D), totalizaram R\$ 3,1 milhões em 2012, em comparação a R\$ 3,4 milhões em 2011.

As despesas gerais, administrativas e comerciais representaram 7,1% da nossa receita líquida de vendas em 2012, em comparação a 7,2% em 2011.

### **Outras despesas/ receitas operacionais**

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram no primeiro trimestre de 2012 R\$ 11,5 milhões, em comparação a R\$ 11,7 milhões no mesmo período de 2011, uma redução de 1,7%.

### **Receitas e despesas financeiras**

No primeiro trimestre de 2012 as receitas financeiras totalizaram R\$ 25,5 milhões, em comparação a R\$ 8,7 milhões em 2011.

O volume de receitas registrado em 2012 está diretamente relacionado com o aumento do caixa após a realização do IPO (fev/2011) e com a geração de caixa líquido da Companhia neste ano. Outro fato importante foi a emissão de debêntures em fevereiro de 2012, no montante de 250 milhões, montante este remunerado por aplicação financeira até o encerramento do trimestre.

O Grupo Autometal tem hoje 63% de suas aplicações financeiras em CDBs ou operações compromissadas de bancos de primeira linha que possuem uma remuneração entre 98% e 110% do CDI.

As despesas financeiras somaram R\$ 27,9 milhões em 2012, em comparação a R\$ 14,4 milhões em 2011. O aumento de 92,7% é justificado pelos seguintes fatores:

- Marcação ao mercado das operações de proteção de câmbio (*hedge*) que aumentaram 483,2% em 2012, passando de R\$ 770 mil em 2011 para R\$ 4,4 milhões em 2012
- Aumento de juros e encargos sobre empréstimos em 90,0% em 2012, passando de R\$ 10,1 milhões em 2011 para R\$ 19,2 milhões em 2012. Esta flutuação é justificada pelo aumento na captação de novos empréstimos. O saldo de empréstimos em 2011 era de R\$ 429,9, passando para R\$ 893,9 milhões em 2012, um aumento de 107,9%.

### **Ganhos (perdas) cambiais, líquidas**

Os ganhos cambiais somaram R\$ 1,3 milhão no primeiro trimestre de 2012, ante a um ganho de R\$ 6,5 milhões em 2011, uma redução de 79,4%. Esta redução é justificada principalmente pelo aumento da variação cambial passiva em R\$ 9,6 milhões, passando de R\$ 1,3 milhão em 2011 para R\$ 10,9 milhões em 2012.

Desde o 2T11 a Autometal está realizando a cobertura de seus investimentos no México, denominados em US\$, diretamente com a dívida em US\$. Por este motivo, as variações cambiais destes empréstimos estão sendo contabilizadas diretamente no patrimônio líquido. As outras dívidas que possuem proteção mediante derivados estão reconhecidas no resultado, sendo que qualquer impacto negativo ou positivo está contabilizado na variação cambial, com efeito contrário nas despesas financeiras através de ajuste a valor de mercado destas operações.

Atualmente cerca de 28% do endividamento da Autometal está em dólares, deste montante 46% está atrelado ao investimento do México para proteção.

### Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram de R\$ 11,9 milhões no primeiro trimestre de 2012, em comparação a R\$ 18,5 milhões no mesmo período de 2011. O imposto corrente ficou em R\$ 10,9 milhões em 2012, em comparação a R\$ 9,5 milhões em 2011. O aumento é decorrente das despesas com IPO, que reduziram a base de cálculo do imposto de renda em 2011.

Em relação à receita líquida de vendas, o imposto de renda e contribuição social corresponderam por 3,3% em 2012, em comparação aos mesmos 4,5% no mesmo período de 2011.

A alíquota média ponderada efetiva, calculada como a despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, é de 23,1% em 2012 e de 26,1% em 2011.

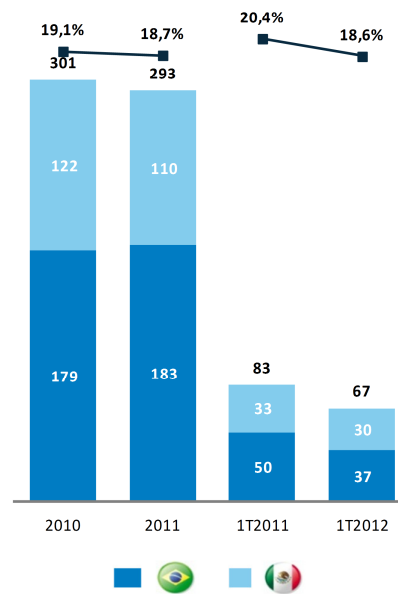
### Lucro líquido do período

Em virtude das explicações acima, o lucro líquido no primeiro trimestre de 2012 foi de R\$ 39,9 milhões, em comparação a R\$ 52,5 milhões no mesmo período de 2011, uma redução de 24,0%. A margem líquida em 2012 foi de 11,1% em comparação a 12,8% em 2011.

### EBITDA

O Ebitda registrado no primeiro trimestre de 2012 totalizou R\$ 66,8 milhões, uma queda de 19,8% em comparação ao valor registrado no mesmo período de 2011, quando registramos R\$ 83,3 milhões. A margem Ebitda foi de 18,6% em 2012, em comparação a 20,4% em 2011. Em relação ao 4T11, registramos uma melhora de 3,6p.p, quando a margem foi de 15%. No 1T12 a margem apresentou uma contração em relação a 1T11, devido a redução de vendas apresentada no 1T12. Acreditamos que após o mês de abril de 2012 os fluxos de produção voltarão a sua normalidade.

EBITDA			
R\$ mil	1T2012	1T2011	Var.
Lucro líquido	39.908	52.493	-24,0%
Imp. de renda e Contrib Social	11.961	18.531	-35,5%
Resultado financeiro	1.020	(751)	-235,8%
Depreciacao/ Amortizacao	13.929	13.076	6,5%
<b>Ebitda</b>	<b>66.818</b>	<b>83.349</b>	<b>-19,8%</b>
Receita Líquida	358.439	409.456	-12,5%
<b>Mg. Ebitda</b>	<b>18,6%</b>	<b>20,4%</b>	<b>-8,4%</b>



## Endividamento

Em 31 de março de 2012 o endividamento bruto era de R\$ 893,9 milhões, com um caixa de R\$ 1.111,7 milhões, com isso a companhia possui um caixa líquido de R\$ 217,8 milhões.

Em fevereiro de 2012 a companhia captou R\$ 250 milhões em uma operação de debêntures. O custo desta operação é CDI + 1,6%a.a. e tem como prazo total 5 anos. A captação do valor foi motivada pela necessidade de rolagem da dívida de curto prazo.

O custo médio da dívida, ao final de março, líquido das operações de hedge, é de aproximadamente 11% a.a..

## Dividendos

Em 21/12/2011 a Companhia anunciou a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 51,7 milhões, equivalente a R\$ 0,4107 por ação representativa do capital social.

Em AGO/E realizada em 19/04/2012 a Companhia anunciou o pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 40,2 milhões, equivalente a R\$ 0,3199 por ação.

A data de pagamento dos dividendos será em 03/05/2012, juntamente com o pagamento dos juros sobre o capital próprio já anunciados, totalizando um pagamento de R\$ 91,9 milhões.

## ROIC

O ROIC da nossa operação foi de 23,8% no primeiro trimestre de 2012, em comparação a 30,0% no mesmo período de 2011.

O calculo do ROIC é feito através da metodologia: EBIT (últimos 12 meses) / PL + dívida líquida.

## Investimentos

No primeiro trimestre de 2012 foram investidos em nossas plantas R\$ 12,2 milhões, visando compra de máquinas e expansão da capacidade produtiva, além da melhoria de produtividade. Os principais investimentos foram nas seguintes plantas:

- Autometal S.A, unidades de Diadema, Dias D'Ávila, Camaçari e Autoliner – ampliação de maquinários diversos (R\$ 2,2 milhões);
- Durametal – ampliação da linha de tambores de freio e usinagem (R\$ 2,9 milhões),
- Investimentos nas plantas do México (R\$ 3,9 milhões);
- Autoforjas – construções e benfeitorias (R\$ 1,7 milhões).

### **Relacionamento com os auditores externos**

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia declara que não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria independente contratados para o exercício de 2012, outros tipos de serviço contratados.

Adicionalmente, a política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

### **Declaração da Administração**

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 480/09 de 7 de dezembro de 2009, em seu artigo 25, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Autometal S.A. e as respectivas demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

### **Câmara de arbitragem**

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social.

#### **A Autometal S.A.**

Somos um dos principais fornecedores de componentes e subconjuntos do setor automotivo atuando no Brasil e NAFTA. Desenvolvemos toda a nossa linha de produtos (aproximadamente 6.000) por meio de quatro processos ou tecnologias básicas (plástico, metalmecânica, pintura e estamparia), com as quais fabricamos componentes e subconjuntos para todas as áreas do veículo, dentre eles (i) motor e transmissão (powertrain); (ii) chassi ou direção; e (iii) exterior e interior do veículo, os quais são fabricados em 17 plantas industriais, dez destas localizadas no Brasil e sete no México.

Nosso modelo de negócios preza pela diversificação e flexibilidade de tecnologias, clientes, plataformas de veículos, fornecedores e localização geográfica, o que tem nos permitido minimizar os riscos e obter resultados econômicos expressivos, com baixa dependência de plataformas de veículos ou clientes específicos ou plantas industriais.

Nossas ações são negociadas no novo mercado da Bovespa com o código AUTM3.

Anexo a este documento encontram-se os seguintes quadros financeiros:

Demonstrações de resultados

Balanço Patrimonial

Fluxo de caixa

**DRE**

R\$ mil	1T2012	1T2011	Var.
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>358.439</b>	<b>409.456</b>	<b>-12,5%</b>
Custo dos produtos vendidos	(268.752)	(298.100)	-9,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>89.687</b>	<b>111.356</b>	<b>-19,5%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(36.798)</b>	<b>(41.083)</b>	<b>-10,4%</b>
Gerais, administrativas e comerciais	(25.312)	(29.417)	-14,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(11.486)	(11.666)	-1,5%
<b>Lucro operacional antes das participações societárias</b>	<b>52.889</b>	<b>70.273</b>	<b>-24,7%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.020)</b>	<b>751</b>	<b>-235,8%</b>
Receita financeira	25.511	8.725	192,4%
Despesa financeira	(27.865)	(14.462)	92,7%
Ganhos (perdas) cambiais	1.334	6.488	-79,4%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>51.869</b>	<b>71.024</b>	<b>-27,0%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(11.961)</b>	<b>(18.531)</b>	<b>-35,5%</b>
Corrente	(10.888)	(9.507)	14,5%
Diferido	(1.073)	(9.024)	-88,1%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>39.908</b>	<b>52.493</b>	<b>-24,0%</b>
<b>Atribuíveis a:</b>			
Acionistas da Companhia	39.542	50.198	-21,2%
Participação dos não controladores	366	2.295	-84,1%
<b>Ebitda</b>	<b>66.818</b>	<b>83.346</b>	<b>-19,8%</b>
Mg. Ebitda	18,6%	20,4%	-1,8 p.p.
Mg. Ebit	14,8%	17,2%	-2,4 p.p.
Mg. Líquida	11,1%	12,8%	-1,7 p.p.

**BALANÇO**

	31/03/2012	31/12/2011
<b>Ativo</b>	<b>2.577.600</b>	<b>2.312.562</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.594.797</b>	<b>1.316.203</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.111.688	928.673
Instrumentos financeiros derivativos	6.598	11.089
Contas a receber	232.856	151.506
Estoques	175.998	163.294
Tributos a recuperar	53.475	48.742
Outros créditos	14.182	12.899
<b>Não circulante</b>	<b>982.803</b>	<b>996.359</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.020	51.050
Outros créditos	22.179	21.964
Intangível	293.012	296.897
Imobilizado	617.592	626.448
<b>Passivo</b>	<b>2.577.600</b>	<b>2.312.562</b>
<b>Circulante</b>	<b>763.070</b>	<b>725.535</b>
Fornecedores e outros contas a pagar	225.668	209.045
Empréstimos e financiamentos	441.571	409.535
Tributos a pagar	26.301	31.986
Provisões	494	445
Partes relacionadas	4.489	3.876
Outros passivos	64.547	70.648
<b>Não circulante</b>	<b>603.474</b>	<b>405.834</b>
Empréstimos e financiamentos	452.293	256.712
Imposto de renda e contribuição social diferidos	84.983	83.287
Provisões	40.036	41.154
Partes relacionadas	233	233
Outros passivos	25.929	24.448
	<b>1.211.056</b>	<b>1.181.193</b>
Capital social	900.188	900.188
Reserva de capital	32.777	32.777
Reserva de lucros	271.526	232.267
Ajuste de avaliação patrimonial	(46.011)	(36.514)
Participação dos não controladores	52.576	52.475

**Fluxo de caixa**

R\$ mil	1T2012	1T2011
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>39.908</b>	<b>52.493</b>
<b>Ajustes</b>	<b>14.322</b>	<b>14.987</b>
Depreciação e amortização	13.929	13.076
Resultado na venda de ativo imobilizado	442	(1.881)
Provisão para contingências	(1.069)	4.543
Resultado financeiro	1.020	(751)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(91.849)</b>	<b>(36.107)</b>
Contas a receber de clientes e outros contas a receber	(81.350)	(67.989)
Estoques	(12.704)	(3.290)
Fornecedores e outros passivos	12.353	24.214
Outros ativos e passivos, líquidos	(10.148)	10.958
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>15.633</b>	<b>(1.047)</b>
Juros recebidos	25.511	8.725
Juros pagos	(3.260)	(4.095)
Impostos pagos	(6.618)	(5.677)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(21.986)</b>	<b>30.326</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(12.662)</b>	<b>(16.396)</b>
Aquisição de imobilizado	(12.241)	(20.597)
Aquisição de intangível	(421)	(568)
Recursos da venda de imobilizado		4.769
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(12.662)</b>	<b>(16.396)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>220.549</b>	<b>402.942</b>
Aumento de capital		422.168
Obtenção de empréstimos	252.817	75.352
Amortização de empréstimos	(32.436)	(88.349)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas	668	(1.973)
Dividendos pagos a acionistas da Companhia	-	(3.773)
Dividendos de controlada em conjunto	(500)	(483)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>220.549</b>	<b>402.942</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(2.886)	(4.847)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>183.015</b>	<b>412.025</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>928.673</b>	<b>193.342</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>1.111.688</b>	<b>605.367</b>